

**Princípios bíblicos para o ano que se aproxima.
(Salmos 26.5-12).**

Este salmo foi escrito pelo rei Davi – e ele o escreve porque se sente injustiçado. Mesmo recebendo a alcunha de ser o homem segundo o coração de Deus – Davi travou muitas batalhas. Ao longo de sua trajetória teve de conviver com acusações levianas sobre sua pessoa, com inimigos cruéis que desejavam sua morte, com a injustiça de seu sogro (Saul), com a conduta ruim de seus filhos (Amnon, Absalão e Adonias).

Mesmo diante das perseguições e injustiças pelos quais passou ao longo de sua vida – Davi se mantém fiel. Quais são os princípios que regem a vida deste homem? Davi deixa transparecer ao longo deste salmo, os princípios que regem sua vida.

Tendo como pano de fundo este belíssimo salmo escrito pelo rei Davi – vamos extrair alguns princípios que podem nortear a nossa vida ao longo do ano que se aproxima. Oro e suplico a Deus – para que o Espírito Santo possa ministrar a seu coração ao longo desta leitura.

Em primeiro lugar – **não relativize seus princípios para agradar o outro** (Salmos 26.5). Não há como ser um seguidor de Jesus e relativizar valores. No relativismo – não há verdade absoluta sobre nada. Observe que Davi diz em alto e bom som que com os ímpios ele não se assentaria. Por que disto? Será esta uma fala intolerante? Quem é o ímpio? É aquele que não leva Deus em conta, que toca a vida como se Deus não fosse uma realidade. Para Davi - renunciar o convívio social com os ímpios – não tem a ver com uma questão de preferência social, mas de alinhamento espiritual. Davi não é um servo da conveniência. Ele não precisa negociar seus princípios e valores para se sentir aceito pelos demais. Ele não macula a sua consciência para poder caber no mundo do outro. Davi tem plena convicção que não se ajuntará com os ímpios em comunhão - nem participará dos seus conselhos perversos. O **teólogo Allan Harman** – faz o seguinte comentário: **“Os justos não olham para os ímpios como fonte de sabedoria; sua vereda não é aquela transitada por pecadores; sua companhia não é com aqueles que escarnecem de Deus”**.

Em segundo lugar, **constância na adoração** (Salmos 26.6-7). Davi sabe que é inocente das acusações que seus inimigos faziam contra ele. É interessante observar que Davi não responde aos homens que trabalham para enlamear seu nome. Ele é alguém que tem seu caráter questionado o tempo todo – por isso, diz que suas mãos estão limpas. Lavar as mãos era símbolo de declaração de inocência. O que o salmista faz é manter sua rotina de adoração. Ele adora, louva ao Senhor. Os seus problemas não o impediram de adorar a Deus. Ele tem ciência de que por meio do louvor e adoração é possível testemunharmos. Davi salienta que entoaria em voz alta os louvores – e assim proclamar as maravilhas de Deus.

Em terceiro lugar, **ame a casa de Deus** (Salmos 26.8 e 12). O coração do salmista está cheio de amor pela Casa de Deus – que segundo ele, é o lugar onde a glória do Senhor reside. Davi amava o templo e seus rituais e, naturalmente, por trás desse amor estava o amor a Deus. Ele ama estar no templo – que é a casa de Deus. Ele não é um turista na casa do Pai – ele é alguém assíduo aos cultos de louvor e adoração. Concordo plenamente com que diz o **teólogo João Charles Ryle**: **“Aquele que não encontra satisfação em conceder a Deus um dia na semana está despreparado para o céu. O próprio céu não é outra coisa senão um eterno dia do Senhor. Se não pudermos passar algumas horas na adoração a Deus, uma vez por semana, é evidente que não poderemos passar uma eternidade em sua adoração no mundo por vir”**.

Em último lugar, **seja íntegro** (Salmos 26.11). A arma de Davi contra aqueles que agiam de forma maldosa para com ele era a integridade. O que importava para Davi era estar com o coração em pleno acordo com Deus. Integridade é um dos sinais vitais da maturidade, santidade e da intimidade com Deus. A integridade é o alicerce sobre o qual são edificados o caráter e uma vida semelhante a Cristo.

Que ao longo deste ano que se aproxima – sejamos fiéis a Deus, fiéis a nossa aliança de casamento, fiéis em cumprir o chamado de Deus em nossa vida, fiéis para com nossa família – não tirando o tempo que deveríamos dedicar a ela para a igreja, ou o trabalho. Fidelidade tem a ver com integridade. Salomão em provérbios diz que aquele que anda em integridade – anda em um caminho seguro (Provérbios 10.9).

Um feliz ano novo!
Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.